

# Procura pelo algodão continua intensa

**Primeira semana do ano não registrou muitos negócios, mas segunda semana ficou aquecida, com cotações em alta**

## Alexandre Inacio

Os preços do algodão no mercado interno reagiram neste início de ano, com o aumento do interesse de indústria e comerciantes pela pluma. Nos primeiros dez dias do ano, as cotações do algodão subiram quase 3%, sendo 2,7% apenas na semana passada.

Um corretor de Mato Gros-

so relata que a primeira semana do ano foi curta. Os compradores estavam ausentes, com bons estoques. Com a chegada da primeira semana com cinco dias úteis de 2008, a demanda pela matéria-prima aumentou. “A procura cresceu, mas os vendedores seguem retraídos. Os poucos negócios fechados são lotes pequenos”, diz.

Na última quarta-feira, o indicador de preço Cepea/Esalq foi cotado em R\$ 1,3296 a libra-peso, maior nível desde abril de 2007. Apesar da recuperação neste início de ano, o preço atual ainda é inferior ao registrado no mesmo período do

ano passado. Segundo o Cepea, o indicador está 3% abaixo do valor observado em janeiro de 2007, quando os preços médios eram de R\$ 1,3708.

Apesar disso, vender algodão no mercado interno ainda é a melhor opção para quem tem produto disponível. Mesmo com a desvalorização do dólar, os preços no mercado interno estão mais atraentes do que os valores registrados na Bolsa de Nova York. Na prática, é mais vantajoso travar preços com base no indicador Cepea/Esalq do que exportar baseado nas cotações da bolsa americana.

A vantagem do mercado doméstico em relação ao mercado externo chega a cerca de 9%. Em um ano, os preços do algodão no mercado doméstico,

convertidos em dólar, acumularam valorização de 18,9%. No mesmo período, os preços da pluma na Bolsa de Nova York subiram 13%. ●